



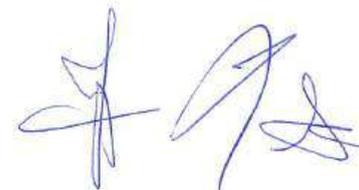
CSSPS- CENTRO Social de São Pedro de Serracenos

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO DE 2024



Março 2025



CSSPS- CENTRO SOCIAL DE S. PEDRO DE SERRACENOS

IPSS- Registo pelo averbamento n.º4 à inscrição n.º15/2004, fls. 30 do livro n.º 10 e fls. 85 Verso do livro n.º15 das Associações de Solidariedade Social, em 17/01/2017.

NIPC - 513 104 143

NISS - 251 310 414 32

Rua do Lar, nº2- 5300-874 São Pedro de Serracenos

Telefone: +351 273 382 169 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telemóvel: +351 93 466 16 36 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: csspsdirecao@gmail.com (Direção)

E-mail: centro.social.sao.pedro.serracenos@gmail.com (Direção técnica)

E-mail: csspserracenos@gmail.com (Animação cultural)

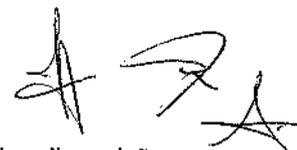
E-mail: csspserracenos.enf@gmail.com (Serviço de saúde)

E-mail: encomendaserracenos@gmail.com (Encarregada de serviços gerais)

Facebook: <https://www.facebook.com/csspedro.serracenos>

Índice

Caracterização da Entidade.....	4
1. Evolução da atividade da Instituição	6
1.1 Evolução da Receita.....	6
2. Investimento.....	7
3. Custos, Resultados e Rentabilidade	7
3.1 Custos	7
3.2 Resultados.....	7
3.3 Situação Económico Financeira	8
4. Pessoal	9
5. Dívidas ao Estado e à Segurança Social	9
6. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.....	9
7. Evolução previsível da atividade.....	9
8. Proposta para aplicação dos resultados	10
9. Considerações Finais	10



A Direção do CSSPS - Centro Social de São Pedro de Serracenos, no cumprimento das disposições aplicáveis, submete à vossa apreciação o relatório de gestão referente ao exercício de 2024.

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

O CSSPS - Centro Social de São Pedro de Serracenos é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua do Lar, nº 2, em São Pedro de Sarracenos, tem como resposta social a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com a capacidade máxima de trinta e cinco utentes.

A estrutura residencial para pessoas idosas, tem uma abrangência nacional, acolhendo todos quantos a procuram e cumpram os critérios de admissibilidade previamente definidos, dando continuidade à sua missão de solidariedade social, tendo como objetivo o bem-estar dos clientes, com parâmetros de excelência.

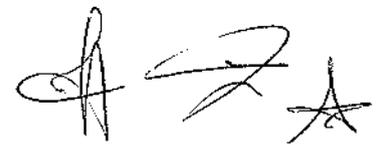
O CSSPS tem como Missão garantir a qualidade de vida dos Clientes, através da prestação de serviços personalizados, com rigor e transparência. Apostando numa Visão de dotar a organização de competências organizacionais e relacionais de modo a garantir a satisfação das necessidades e expectativas dos clientes, colaboradores e outras partes interessadas; e ser organização de referência, em serviços de qualidade e excelência de apoio à comunidade.

Os Valores pelos quais se rege são: * Rigor; * Transparência; * Privacidade; * Confidencialidade; e * Integridade – princípios fundamentais para uma cultura de bem-estar e de gestão equitativa dos recursos onde as sinergias se articulam em prol de objetivos comuns: a prestação de cuidados com qualidade.

Com uma capacidade de 35 vagas, a estrutura residencial para pessoas idosas assegura a prestação dos seguintes serviços:

- 1.1. Alojamento, em quarto individual ou duplo;
- 1.2. Alimentação (Pequeno almoço, Almoço, Lanche, Jantar e Ceia);
- 1.3. Cuidados de Higiene e Conforto;
- 1.4. Prestação de Cuidados Básicos de Saúde, incluindo serviços médicos e de enfermagem;
- 1.5. Acompanhamento a consultas e exames médicos, e na aquisição de bens;
- 1.6. Serviços de Cabeleireiro e Esteticista;
- 1.7. Tratamento de roupa e higienização de espaços.

Além dos serviços prestados, descritos anteriormente importa referir a importância do plano de prevenção e saúde, onde é garantido o bem-estar biopsicossocial do cliente, apostando na prevenção da doença, em complemento com o plano de atividades e ocupação de tempos livres e desenvolvimento pessoal. Este último, visa executar atividades heterogêneas que proporcionem a cada cliente a satisfação das



suas necessidades, bem-estar, ocupação, desenvolvimento pessoal, participação ativa, tendo em conta o projeto de vida específico de cada cliente.

Em função desta premissa, e em articulação numa equipa multidisciplinar estabelecessem-se metas e estratégias que potenciam a ocupação dos tempos, nas seguintes áreas:

- a) Lúdicas e recreativas, com o objetivo de implementar atividades de estimulação sensitiva; preservar os mecanismos de memória; e contactar com as novas tecnologias;
- b) Social, com o objetivo de integrar o cliente na dinâmica da ERPI; e fomentar o contato com o exterior;
- c) Espirituais e religiosas, com o intuito de prestar assistência espiritual aos clientes que assim o desejem e promover as vivências religiosas
- d) Desportiva, com o objetivo de contribuir para a manutenção física; fomentar o equilíbrio psicossomático e desenvolver a motricidade.
- e) Saúde e bem-estar, com o objetivo de desenvolver mecanismos de estimulação cognitiva; e promover o bem-estar através da estética.

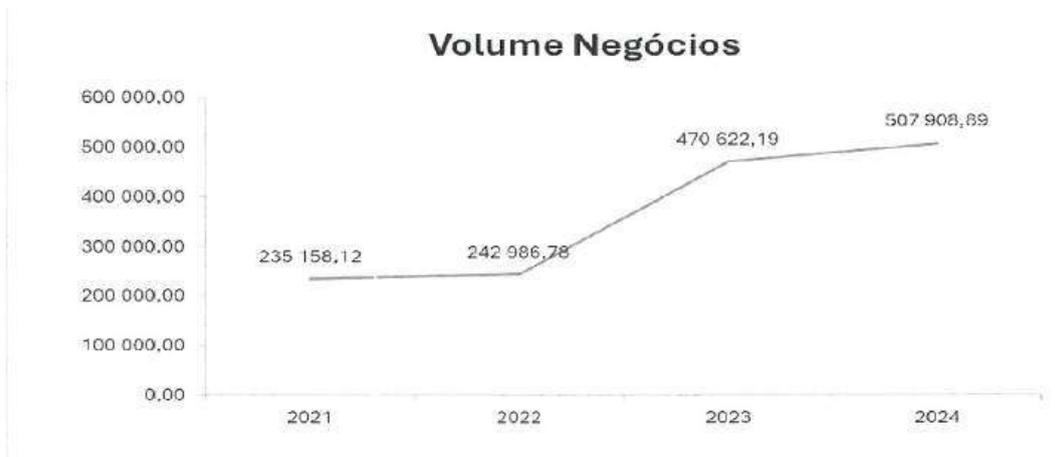
Os serviços prestados e as atividades desenvolvidas pela estrutura residencial para pessoas idosas, têm como objetivos:

- a) Garantir o bem-estar, a qualidade de vida e a segurança dos clientes;
- b) Potenciar a integração social e estimular o espírito de solidariedade e de entreaajuda por parte dos clientes e seus agregados familiares;
- c) Contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento;
- d) Criar condições que permitam preservar a sociabilidade e incentivar a relação interfamiliar e intergeracional;

O funcionamento da Estrutura Plano de atividades proposto para o ano de 2024, adequado às necessidades dos clientes e trabalhadores, nas suas diferentes vertentes foi concretizado com sucesso.

1. Evolução da atividade da Instituição

A atividade da instituição teve uma evolução favorável no exercício de 2024, crescendo 7,92% relativamente ao exercício anterior.



1.1 Evolução da Receita

Como se pode observar no gráfico seguinte, a evolução da receita este ano foi positiva, exceção feita aos serviços secundários, que registaram uma diminuição relativamente ao exercício anterior de 18,17%. As mensalidades registaram um aumento de 3,96%, as vendas registaram um aumento de 9,85% e as quotas registaram um aumento de 35,67%. No que concerne às participações da Segurança Social, verificamos que o seu valor registou também uma variação positiva, de 13,76%.



2. Investimento

O investimento realizado no período ascendeu a 3.520,88 €, tendo sido utilizados na aquisição de ativos fixos tangíveis.

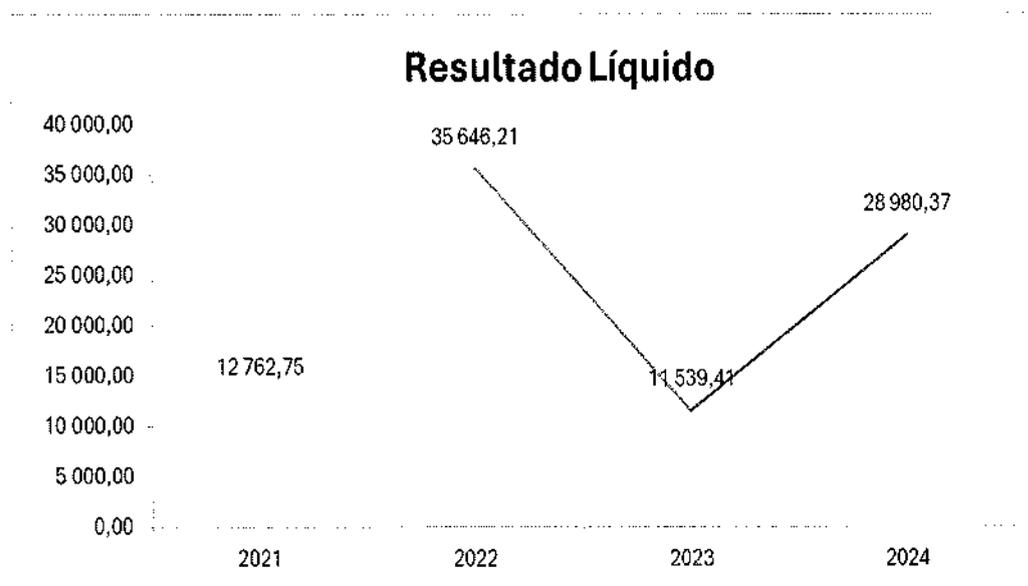
3. CUSTOS, RESULTADOS E RENTABILIDADE

3.1 Custos

No que concerne aos custos do exercício verificou-se um aumento da rubrica de custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas. No que concerne aos custos com pessoal verificamos que estes registaram um ligeiro aumento relativamente ao exercício anterior, explicado pelo aumento dos salários, nomeadamente o aumento do salário mínimo nacional. No que respeita aos fornecimentos e serviços externos, verificou-se também um aumento.

3.2 Resultados

Os resultados da Instituição no de exercício 2024 registaram uma variação bastante positiva, de 151,14%. Tal deveu-se ao facto de as receitas terem registado um aumento superior às despesas.





3.3 Situação Económico Financeira

De entre os rácios a seguir discriminados, importa fazer referência ao *cash-flow*, que revela os fundos libertos gerados pela instituição, e que corresponde ao resultado líquido, acrescido das amortizações que, por não representarem movimentos efetivos de fundos, têm que ser acrescentadas ao resultado. Este registou um aumento de 31,29% relativamente ao exercício anterior, em função do exposto nos pontos anteriores.

Seguidamente, passamos à análise da rentabilidade, quer das vendas quer do ativo quer do capital próprio, cujos valores apresentados são, nos três casos, positivos e registaram todas uma variação positiva, em função do acréscimo do resultado líquido do período.

Analisamos agora dois indicadores diretamente ligados às necessidades de tesouraria da instituição, que são o prazo médio de recebimento e o prazo médio de pagamento. Relativamente ao prazo médio de recebimento, registou-se um decréscimo de 0,85 dias relativamente ao exercício anterior. Quanto ao prazo médio de pagamento, este registou um decréscimo de 4,30 dias. Estas variações são negativas, uma vez que diminuem a margem de manobra da empresa em relação às necessidades de financiamento, no entanto, como o prazo médio de pagamento é superior ao prazo médio de recebimento, isto traduz-se numa melhoria das necessidades de financiamento para a instituição. Ainda assim, e dada a estrutura da entidade, este facto não é muito relevante.

Analisando o rácio da autonomia financeira, que representa a proporção dos ativos que são financiados através de capital próprio, verificamos que registou um crescimento, de 1,23%, justificado pelo facto de o valor do capital próprio ter registado um aumento superior ao do ativo. O valor apresentado, 85,98%, é bastante positivo e revela pouca dependência da instituição face a terceiros.

No que respeita à Solvabilidade da instituição, que representa a proporção dos passivos cobertos através de capital próprio, verificamos que houve também um acréscimo, de 0,49, relativamente ao exercício anterior, em virtude de o valor do passivo ter registado uma diminuição, ao passo que o valor do capital próprio aumentou. O valor apresentado, 6,13, é extremamente positivo e reflete um baixo risco para os credores da instituição, uma vez que os capitais próprios são suficientes para fazer face aos compromissos assumidos, restando ainda uma boa margem de segurança.

Por último, fazemos referência à Liquidez Geral da instituição, que mede a capacidade desta em fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, e que registou um acréscimo, de 0,75 relativamente ao exercício anterior, uma vez que o valor do passivo corrente registou uma diminuição enquanto que o valor do ativo

corrente aumentou. O valor apresentado, 4,29, é extremamente positivo e revela que a instituição não tem qualquer problema em cumprir com os compromissos de curto prazo assumidos.

Indicadores	2021	2022	2023	2024
Nº de Trabalhadores	16	16	17	17
Volume de negócios	235 158,12 €	242 986,78 €	470 622,19 €	507 908,89 €
Ativo	587 389,20 €	601 961,33 €	634 225,16 €	639 657,39 €
Ativo Corrente	274 700,17 €	281 322,89 €	337 541,39 €	384 247,25 €
Resultado Líquido do Exercício	12 762,75 €	35 646,21 €	11 539,41 €	28 980,37 €
Capital Próprio	518 628,13 €	537 341,69 €	538 698,46 €	549 996,19 €
Passivo Corrente	68 761,07 €	64 619,64 €	95 526,70 €	89 661,20 €
Passivo	68 761,07 €	64 619,64 €	95 526,70 €	89 661,20 €
Cash-Flow	53 179,31 €	80 002,84 €	56 191,41 €	73 774,88 €
Rentabilidade das Vendas	5,43%	14,67%	2,45%	5,71%
Rentabilidade do Activo	2,17%	5,92%	1,82%	4,53%
Rentabilidade do Capital Próprio	2,46%	6,63%	2,14%	5,27%
Prazo Médio de Recebimento de Clientes	26,91	18,93	13,11	12,26
Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores	16,85	27,36	42,81	38,51
Autonomia Financeira	88,29%	89,27%	84,94%	85,98%
Solvabilidade	7,54	8,32	5,64	6,13
Liquidez Geral	3,99	4,35	3,53	4,29

4. Pessoal

O quadro de pessoal da instituição é composto por 17 trabalhadores, encontrando-se repartido por áreas específicas, devidamente hierarquizadas, o que possibilita orientar em moldes convenientes a atividade da instituição, bem como proporcionar estabilidade na concretização dos objetivos que a instituição se propôs implementar.

5. Dívidas ao Estado e à Segurança Social

A situação da empresa perante o Estado e a Segurança Social encontra-se totalmente regularizada.

6. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram factos relevantes após o término do exercício.

7. Evolução previsível da atividade

Atendendo à especificidade desta atividade será sempre difícil prever a sua evolução, ainda assim perspetivamos que a atividade se mantenha.

8. Proposta para aplicação dos resultados

A Direção propõe que o resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, que ascendeu a 28.980,37 €, seja aplicado:

- Na sua totalidade, em Resultados Transitados.

9. Considerações Finais

A finalizar este relatório, apresentamos os nossos agradecimentos a todas as entidades coletivas e indivíduos que connosco têm colaborado.

Agradecemos o zelo e o empenho dos nossos colaboradores na prossecução das tarefas que lhes foram confiadas, denotando mais uma vez uma dedicação exemplar ao Centro Social.

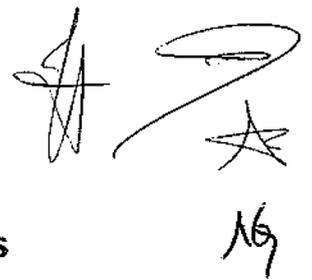
Bragança, 06 de março de 2025.

A Direção do CSSPS- Centro Social de S. Pedro de Serracenos

O Presidente: Acemando Manuel da Cruz Ribeiro

O Secretário: Alissandra Daniela Azevedo

A Tesoureira: Humberto José da Silva



Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais

Para o exercício findo em 31 de dezembro 2024

01 -IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A CSSPS CENTRO SOCIAL DE S. PEDRO DE SERRACENOS é uma instituição sem fins lucrativos com início de actividade a 07-01-2001, com sede na Rua do Lar, nº 2, tem como principal atividade o Apoio Social para Idosos, com alojamento e o contribuinte nº. 513104143.

O fundo patrimonial é representado por 86.948,43 €.

É da opinião da Direcção que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Entidade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

02 -REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

02.01 -As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

"Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de junho, (Sistema de Normalização Contabilística) que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, relativa às Demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas, que altera a Diretiva n.º 26/43/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, e revoga as Diretivas n.º 78/660/CEE e 83/349/CEE do Conselho.;

"Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho, aprova o Código de Contas;

"Declaração de retificação n.º 41-A/2015 que corrige algumas inexatidões da Portaria 218/2015;

"Portaria 220/2015, de 24 de julho, aprova os modelos de Demonstrações financeiras para as diferentes entidades que aplicam o SNC;

"Declaração de retificação n.º 41-B/2015, que corrige algumas inexatidões da Portaria n.º 220/2015.;

"Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho, que homologa a Estrutura Conceptual.;

"Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, que homologa as NCRF-ESNL;



"Aviso n.º 8258, de 29 de julho, publica as Normas Interpretativas do SNC.

03 -POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

03.01 -Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

03.01.01 -Bases de Apresentação:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

03.01.01.01 -Pressuposto da Continuidade:

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

03.01.01.02 -Pressuposto do Acréscimo:

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

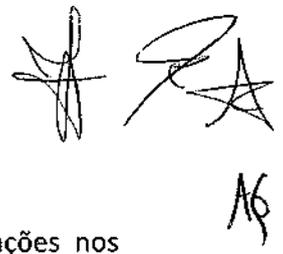
03.01.01.03 -Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

03.01.01.04 -Materialidade e Agregação:

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face



do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos Fundos Patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

03.01.01.05 -Compensação:

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflecta a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

03.01.01.06 -Informação Comparativa:

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

03.01.01.07 -Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no fundo patrimonial como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente



16

reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído nos fundos patrimoniais associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil esperada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 anos

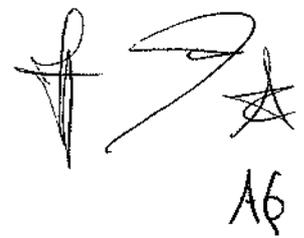
03.01.01.08 -Ativos Intangíveis:

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

Relativamente aos intangíveis com vida útil finita, as taxas de depreciação utilizadas correspondem às definidas no Decreto-Regulamentar nº 25/2009.



Handwritten signature and initials, including the number '16'.

03.01.01.09 -Inventários:

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respectiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no custo médio ponderado.

03.01.01.10 -Instrumentos Financeiros:

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo ou ao justo valor.

a) Custo: estão os ativos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

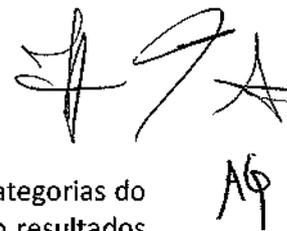
- i) Sejam á vista ou tenham uma maturidade definida;
- ii) Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
- iii) Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade).
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros- Contratos para contrair empréstimos.

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page. There are three distinct signatures and the initials 'AG' written below them.

b) Ao justo valor: estão os ativos e passivos financeiros não incluídos nas categorias do "custo", sendo que as variações no respetivo justo valor são registadas em resultados como perdas por reduções de justo valor e ganhos por aumentos de justo valor.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas (excepto quando se trata de empresas cujas ações não estão cotadas na bolsa, neste caso, não se podendo determinar com fiabilidade o justo valor, as mesmas são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade);
- Ativos e passivos financeiros detidos para negociação (São adquiridos ou incorridos essencialmente com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou pertençam a uma carteira de instrumentos financeiros e apresentem evidencia de terem recentemente proporcionado lucros reais. Incluem-se por definição nesta rubrica os instrumentos financeiros derivados);
- Outros ativos ou passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.

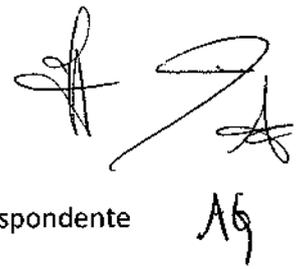
Os ativos financeiros incluídos nas categorias do "custo" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de fundos patrimoniais (mensurados ao custo).

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.



A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

03.01.01.11 -Reconhecimento do Rédito:

O rédito compreende o justo valor da contrapresta o recebida ou a receber pela presta o de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito   reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios econ micos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realiza o da presta o dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execu o dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de presta o de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em considera o o montante em d vida e a taxa efetiva durante o período até maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do rédito não   considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transa o e a especificidade de cada acordo.

03.01.01.12 -Subsídios:

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condi o es de atribui o dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados   aquisi o ou produ o de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortiza o es dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que   suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.



03.01.01.13 -Benefícios dos Empregados:

Os benefícios dos empregados classificam-se em:

a) Benefícios de curto-prazo - Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, participação nos lucros e gratificações (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).

O gasto relativo a participações nos lucros e/ou gratificações é relevado dentro do período em que o trabalhador prestou o seu contributo (desde que exista uma obrigação presente, legal/construtiva e que a mesma possa ser mensurada com fiabilidade).

b) Benefícios de cessação - Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

03.01.02 -Principais Fontes de Incertezas das Estimativas:

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

03.02 -Alterações nas políticas contabilísticas:

03.02.01 -Indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adopção inicial da NCRF-ESNL.

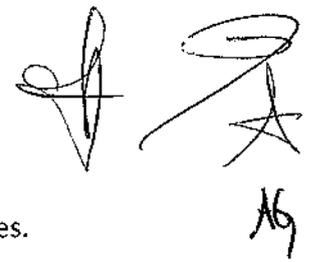
03.02.02 -Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeito no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento) ou com possíveis efeitos em períodos futuros.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

03.03 -Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos:

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

03.04 -Erros Materialmente Relevantes de períodos anteriores:



Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

04 -ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

04.01 -Divulgações Sobre Ativos Fixos Tangíveis:

04.01.01 -Critérios de Mensuração usados para determinar a Quantia Escriturada Bruta

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no fundo patrimonial como excedente de revalorização, excepto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído nos fundos patrimoniais associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

04.01.02 -Métodos de Depreciação usados:

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método [DA LINHA RECTA OU OUTRO APLICÁVEL], em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

04.01.03 -Vidas Úteis e / ou Taxas de depreciação Usadas:

Os activos fixos tangíveis são depreciados em quota anual, de acordo com as taxas de depreciação definidas no Decreto-Regulamentar nº 25/2009.

04.01.04 -Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

04.01.04.01 -Quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e perdas por imparidade nos A.F.T.:

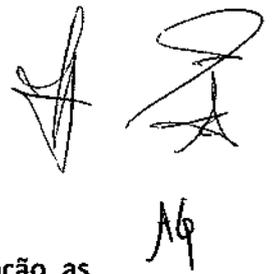
Durante os períodos findos em 31-12-2023 e em 31-12-2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

	QTA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIACÃO ACUMULADA NO INÍCIO E FIM PERIODO							
	Situação Inicial		Qtª escriturada	Situação Final		Qtª escriturada	Final	
	Qtª Bruta	Depreciações Acumuladas		Depreciações Acumuladas	Depreciações Acumuladas		Imparidades Acumuladas	Imparidades Acumuladas
Outros ativos fixos tangíveis	843549,39	554190,41	289358,98	847070,27	598984,92			248085,35
Terrenos e recursos naturais								
Ed. e outras construções	535306,34	293751,17	241555,17	535306,34	329132,78			206173,56
Equipamento básico	186778,96	140904,87	45874,09	190299,84	149618,58			40681,26
Equipamento transporte	52748,00	52748,00		52748,00	52748,00			
Equipamento administrativo	32408,49	30478,77	1929,72	32408,49	31177,96			1230,53
Outros A.F.T.	36307,60	36307,60		36307,60	36307,60			

04.01.04.02 -Quantia escriturada do excedente de revalorização e movimentos no início e final do período:

Durante os períodos findos em 31-12-2023 e em 31-12-2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como as adições, revalorizações, alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações foi o seguinte:

	QTA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PER.								
	Bens do domínio público	Bens do património	Terrenos e recursos naturais	Ed. e outras construções	Outros Eq. básico	Activos Eq. Transporte	Fixos Eq. administrativo	Tangíveis Outros A.F.T.	Total
	Saldo Inicial				186778,96	52748,00	32408,49	36307,60	843549,39
Aquisições				3520,88				3520,88	
Saldo final:				190299,84	52748,00	32408,49	36307,60	847070,27	
Saldo inicial				140904,87	52748,00	30478,77	36307,60	554190,41	
Depreciações do exercício				8713,71		699,19		44794,51	
Saldo final:				149618,58	52748,00	31177,96	36307,60	598984,92	



05 -ACTIVOS INTANGÍVEIS

05.01.01 -As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

Os elementos dos ativos intangíveis são depreciados pelo método da linha recta, tendo por base as taxas de amortização previstas no Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro.

05.01.03 -Durante os períodos findos em 31-12-2023 e em 31-12-2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, perdas por imparidade, revalorizações e outras alterações foi o seguinte:

QTA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIÇÃO ACUMULADA NO INÍCIO E FIM PERÍODO								
	Qtª Bruta	Situação Depreciações Acumuladas	Inicial Imparidades Acumuladas	Qtª escriturada	Qtª Bruta	Situação Depreciações Acumuladas	Final Imparidades Acumuladas	Qtª Escriturada
Projectos de desenvolvimento	7995,00	7995,00			7995,00	7995,00		
Programas de computador	4557,15	4557,15			4557,15	4557,15		
Outros activos intangíveis	10657,95	10657,95			10657,95	10657,95		
Total:	23210,10	23210,10			23210,10	23210,10		

QTA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PER.						
	Goodwill	Projectos de Desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos intangíveis	Total
Saldo Inicial		7995,00	4557,15		10657,95	23210,10
Saldo final:		7995,00	4557,15		10657,95	23210,10
Saldo inicial		7995,00	4557,15		10657,95	23210,10
Saldo Final:		7995,00	4557,15		10657,95	23210,10
Ativos Líquidos						

06 -INVENTÁRIOS

06.01 -Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e formula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou ao valor realizável líquido, no caso deste ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos, custos de transporte, manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como mão-de-obra direta. Também incluem uma imputação sistemática de gastos gerais de produção fixos e variáveis que sejam incorridos matérias em bens acabados. A imputação de gastos gerais de produção é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

A Empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo médio ponderado, a qual pressupõe que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período.

06.02 -Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31-12-2024 e em 31-12-2023, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

QUANTIA ESCRITURADA DOS INVENTÁRIOS						
Descrição	Qtas Brutas	31-12-2024		31-12-2023		Qtas Líquidas escrituradas
		Perdas por Impar. Acum.	Qta Líquidas Escrituradas	Perdas por Impar. Acum.	Qtas Brutas	
Mercadorias	713,10		713,10		573,00	
Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	1373,95		1373,95		1318,72	
Total:	2087,05		2087,05		1891,72	

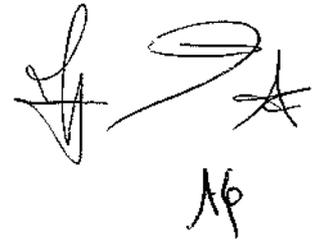
06.03 -Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas:

O apuramento das mercadorias vendidas e das matérias consumidas/produção foi como se segue:

QTA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDAS COMO GASTOS DURANTE O PERIODO				
Descrição	mercadorias	31-12-2024		Total
		Matérias Primas Subsid.	Consumo	
Inventário Inicial:	573,00		1318,72	1891,72
Compras	9495,02		51721,40	61216,42
Inventário Final	713,10		1373,95	2087,05
C.M.V.M.C.	9604,47		51416,62	61021,09

07 -RENDIMENTOS E GASTOS

07.01 -Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços



A Empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- a) Vendas - são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação passam ser fiavelmente mensurados;
- b) Prestações de serviços - são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço;
- c) Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo;
- d) Royalties - são reconhecidos segundo o regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante;
- e) Dividendos - são reconhecidos a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista receber o pagamento.

07.02 -O rédito reconhecido pela Entidade em 31-12-2024 e em 31-12-2023 é detalhado conforme se segue:

QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO/GASTOS

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Vendas de bens	11747,23	10693,80
Prestação de serviços	283314,18	272958,75
Juros	3458,75	3440,14
Quotas e joias	921,00	679,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	211926,48	186290,64
Total:	511367,64	474062,33

08 -SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

08.01 -Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do governo

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO

Descrição	Subsídios	E.O.E.P.	Subsídios	O. Entidades
	Valor atribuído Per ou Per ant.	Valor imputado ao Período	Valor atribuído Per ou Per ant.	Valor imputado ao período
Subsídios relacionados c/Ativos /ao investimento	1995,85	17682,64		
Ativos tangíveis:		17682,64		
Bens do Património H.A.C.				
Outros ativos fixos tangíveis		17682,64		
Edifícios e outras construções		12522,29		
Equipamento básico	1995,85	5160,35		
Ativos Intangíveis:				
Subsídios relacionados com rendimentos à exploração			4000,00	4000,00
Valor dos reembolsos no período respeitante				
Total	1995,85	17682,64	4000,00	4000,00

09 -INSTRUMENTOS FINANCEIROS

09.01 -Activos e passivos financeiros:

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

09.02 -Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade

A 31-12-2024, a Empresa detinha os seguintes activos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade:

INSTRUMENTOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO MENOS IMPARIDA

Descrição	Quantia escriturada
Ativos financeiros	23602,15
Clientes	13356,02
Outras contas a receber	10246,13
Passivos financeiros:	79570,83
Fornecedores	13734,43
Outras contas a pagar	65836,40

10 -BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2024 e 2023, foi de 3.

Os órgãos diretivos não usufruem quaisquer remunerações.

16

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 e 31/12/2023 foi de 17.

10.01 -Benefícios pós emprego

A 31-12-2024 não existem funcionários nem órgãos diretivos a usufruir de benefícios pós emprego relativamente a planos de contribuição definida.

10.02 -Gastos com o pessoal e órgãos diretivos:

Os gastos reconhecidos no exercício com gastos com o pessoal e órgãos diretivos discriminam-se como se segue:

GASTOS COM O PESSOAL

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Gastos com o pessoal:	334675,72	315060,49
Remunerações do pessoal	269109,09	246860,42
Indemnizações	1131,42	50,24
Encargos sobre remunerações	60100,89	56682,93
Seg ac.trab. e doenças profissionais	3822,87	3503,47
Outros gastos com o pessoal	511,45	7963,43

11 -OUTRAS DIVULGAÇÕES

11.01 -Outras divulgações:

11.01.01 -Fornecimentos e serviços externos:

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos tem no exercício de 2024 e 2023 a seguinte composição:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS TERCEIROS

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Serviços especializados	21644,36	19718,81
Trabalhos especializados	7820,73	9733,89
Publicidade e propaganda	200,00	
Honorários	5400,00	5710,00
Conservação e reparação	8015,58	4103,05
Outros	208,05	171,87
Material	7365,61	2820,85
Ferramentas	6038,59	1536,02
Material de escritório	354,48	479,48
Outros	972,54	805,35
Energia e fluidos	30404,27	36520,60
Eletricidade	11863,19	13968,45
Combustíveis	15631,43	19260,83
Água	2909,65	3291,32
Deslocações, estadas e transportes		
Serviços diversos	9525,22	7730,72

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS TERCEIROS

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Rendas e alugueres	607,92	607,92
Comunicação	1284,95	1250,19
Seguros	1314,51	1175,97
Contencioso e notariado		15,00
Despesas de representação	366,50	223,40
Limpeza, higiene e conforto	5931,35	4450,54
Outros serviços	19,99	7,70

11.01.02 -Outros rendimentos e ganhos:

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem no exercício de 2024 e 2023 a seguinte composição:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Rendimentos suplementares	2670,38	3135,02
Descontos de pronto pagamento obtidos		9,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1689,71	
Outros	20081,56	21611,51
Imputação de subsídios para investimentos	17682,64	17682,64
Restituição de impostos	2333,63	2310,41
Outros não especificados	65,29	1618,46
Juros obtidos	3458,75	3440,14
De depósitos	3458,75	3440,14

11.01.03 -Outros gastos e perdas:

A rubrica de Outros gastos e perdas tem no exercício de 2024 e 2024 a seguinte composição:

OUTROS GASTOS E PERDAS

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Impostos	30,00	328,97
Gastos e perdas nos restantes inv. financeiros		250,98
Outros		
Quotizações	128,00	178,00
Outros não especificados	2,80	72,98
Juros suportados		32,06

A DIRECÇÃO**O CONTABILISTA CERTIFICADO**

Assunto do f.º 125
Alexandra Pamela Alves
Armando Manuel de O. Alves

Aristido Moisés Gomes

Data: 2024/12/31

CSSPS CENTRO SOCIAL DE SÃO PEDRO DE SERRACENOS
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PARA ESNL
 PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2024

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de clientes e utentes		317.128,23	294.743,32
Pagamento a fornecedores		-149.629,22	-127.784,38
Pagamento ao pessoal		-333.969,00	-295.962,46
Caixa gerada pelas operações		-166.469,99	-129.003,52
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-1.205,52	-186,26
Outros recebimentos/pagamentos		225.025,72	175.777,89
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		57.350,21	46.588,11
Fluxos de caixa das Atividades de investimento			
Ativos fixos tangíveis	04	-4.595,88	-8.921,89
Investimentos financeiros			592,92
Subsídios ao investimento	08	1.995,85	
Juros e rendimentos similares		3.458,75	3.440,14
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		858,72	-4.888,83
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		58.208,93	41.699,28
Caixa e seus equivalentes no início do período		298.793,88	257.094,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período		357.002,81	298.793,88

A DIRECÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Abílio Marcos Gomy

*Humberto José dos Santos
 Alissandra Daniela Anes
 Armando Manuel da Luz*

CSSPS CENTRO SOCIAL DE SÃO PEDRO DE SERRACENOS
BALANÇO PARA ESNL em 31 de DEZEMBRO de 2024

Data: 2024/12/31
Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	04	251.160,35	292.433,98
Investimentos Financeiros		4.249,79	4.249,79
		255.410,14	296.683,77
Ativo corrente			
Inventários	06	2.087,05	1.891,72
Créditos a receber		14.358,08	20.249,41
Diferimentos		464,15	459,88
Outros ativos correntes		10.335,16	16.146,50
Caixa e depósitos bancários		357.002,81	298.793,88
		384.247,25	337.541,39
Total do Ativo		639.657,39	634.225,16
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		86.948,43	86.948,43
Reservas		89.505,50	89.505,50
Resultados transitados		239.130,00	227.590,59
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		105.431,89	123.114,53
		521.015,82	527.159,05
Resultado líquido do período		28.980,37	11.539,41
Total dos fundos patrimoniais		549.996,19	538.698,46
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		13.734,43	14.781,03
Estado e outros entes públicos		9.088,31	12.174,34
Outros passivos correntes	11	66.838,46	68.571,33
		89.661,20	95.526,70
Total do Passivo		89.661,20	95.526,70
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		639.657,39	634.225,16

A DIRECÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Assinado Marcus Gomes

*Humberto José dos Santos
Hissaudia Ramalho
Armando Manuel da Costa*

Data: 2024/12/31

CSSPS CENTRO SOCIAL DE SÃO PEDRO DE SERRACENOS
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL
PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2024

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	07	507.908,89	470.622,19
Subsídios, doações e legados à exploração	08	4.000,00	125,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	06	-61.021,09	-59.058,35
Fornecimento e serviços externos	11	-68.964,46	-66.809,98
Gastos com o pessoal	10	-334.675,72	-315.060,49
Outros rendimentos	11	24.441,65	24.755,53
Outros gastos		-160,80	-617,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		71.528,47	53.956,79
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-44.794,51	-44.652,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26.733,96	9.304,79
Juros e rendimentos similares obtidos		3.458,75	3.440,14
Resultado antes de Impostos		30.192,71	12.744,93
Imposto sobre o rendimento do período		-1.212,34	-1.205,52
Resultado líquido do período		28.980,37	11.539,41

A DIRECÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Aristido Marcos Gomes

*A unção to frutos Santa
Alissandra, Tamela Anes
Armando Manuel da Cruz*